

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de novembro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 30 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Ter	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhos; Rosa Maria Gomes Monteiro (aniv.)
15 Qui	18h45	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages (aniv.), Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
17 Sáb	19h00	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira (aniv.); Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva
18 Dom	10h00	António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha, Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves, Armando Pereira Alves e Maria Fernanda Alves; Albina de Lima Alves e marido

PARÓQUIA VIVA

N.º 1127 – 11/12/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano A



«Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres». ... Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de

João às multidões: "... É dele que está escrito: 'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'."» (Evangelho)

A vida não tem lado bom nem mau. É só uma.

Por: José Luís Nunes Martins

Sonhamos muito e, de tanto assim fantasiar, chegamos a acreditar que os nossos caminhos nunca serão agrestes nem tão pouco por terras de dor e pouca luz.

Julgamos que a nossa vida será algo semelhante a umas férias de muitos anos e... fazemos as malas no nosso coração, preocupados apenas se houve algum sonho que não sonhámos.

Depois chegam os dias da verdade e se em alguns momentos nos sentimos revoltados pela injustiça de nada ser como imaginamos, em outros, compreendemos que fomos ingénuos e que andámos a brincar com os futuros possíveis como crianças a jogar com um balão num jogo sem regras.

Talvez depois de muitas lágrimas chega o instante em que da desilusão e no desespero começamos a pensar e a sentir que a nossa vida, apesar de ser o que nunca pensámos, de parecer tantas vezes apenas uma longa sequência de desgraças, pode, ainda assim, ser mais do que o tempo e o lugar das nossas lamentações.

Até nos piores lugares encontrarás boas pessoas.

Quando a vida te fizer mudar todos os planos, ficando sem nada nem do que tinhas nem do que querias... por pior que te sintas no início, ainda assim, bastará estares atento para começares a conhecer outros lugares e pessoas que são tão maravilhosos como os dos teus sonhos.

Depois de muito te tropeçares pelas montanhas de um dia-a-dia difícil e de já sentires as quedas como um hábito que já faz parte do teu caminho, chegarás a ver aquilo que se esconde a todos exceto a quem aprendeu que não há vida sem sofrimento.

A felicidade é a capacidade de ir por onde não escolheste, rumo a onde nem imaginas, sem perderes o sorriso de quem sabe que o sentido da nossa vida existe e depende de ti.

Acredita, vive e ama, como se cada dia fosse uma vida inteira.

In Ecclesia, 26.11.2022

3.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 35, 1-6a.10

2.ª Leitura: Tg. 5, 7-10

Evangelho: Mt. 11, 2-11

- Semear alegria -

1. “Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria”. São expressões poéticas cheias de esperança e de alegria do profeta Isaías, na liturgia deste Domingo. A proximidade do Natal convida-nos a exultar, porque Deus se faz próximo de cada pessoa desta nossa tão atormentada humanidade. As guerras e todo o género de violência que nos afligem nestes tempos são o contrário de tudo isto.

2. Por outro lado, Jesus apresenta-nos no Evangelho como aquele que cumpre as obras que dão aos necessitados alegria de viver. “Ide contar a João o que vedes e ouvís: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a boa nova é anunciada aos pobres”. São os sinais da presença salvadora do nosso Deus. Estes “sinais” que Jesus realizou enquanto esteve entre nós devem agora ser realizados pelos seus discípulos, que continuam no mundo, em seu nome, a ação libertadora de Deus. Há muitos que continuam “cegos”, porque não veem os sinais de Deus. Há outros que não têm ouvidos para escutar a sua Palavra. Há outros ainda que vivem paralisados nas enxergas da nossa sociedade. Será que encontram em nós um sinal vivo do Cristo libertador que lhes traz a salvação? Ou uma Palavra viva que os desperte para a comunhão e para o amor?

3. O Papa Francisco na Evangelii Gaudium convida-nos a ler o Evangelho, com os olhos da alegria: “Apenas alguns exemplos: «Alegra-te» é a saudação do anjo a Maria (Lc 1, 28). A visita de Maria a Isabel faz com que João salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: «O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 47). E, quando Jesus começa o seu ministério, João exclama: «Esta é a minha alegria! E tornou-se completa!» (Jo 3, 29). O próprio Jesus «estremeceu de alegria sob a ação do Espírito Santo» (Lc 10, 21). A sua mensagem é fonte de alegria: «Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa» (Jo 15, 11). A nossa alegria cristã brota da fonte do seu coração transbordante. Ele promete aos seus discípulos: «Vós haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há de converter-se em alegria» (Jo 16, 20). Porque não havemos de entrar, também nós, nesta torrente de alegria?» (EG, 5).

4. **É nossa missão semear alegria:** dar confiança, esperança e alegria ao nosso mundo. Um coração apostólico tem que ser um coração alegre. Se irradia alegria, prego sem pregar, lá onde o Senhor me colocou. Não falarei eu, mas falarão as boas obras feitas com alegria para que o Pai seja glorificado. Disse alguém entendido nestas coisas: “Semear a alegria no coração do teu irmão e vê-la-ás florir no teu”. É tão verdade que até Gandhi o admitiu: “o amor não precisa de ser narrado: deve ser vivido na alegria e então espalha-se por si mesmo”. Conta para o nosso Deus tudo o que fizermos pelos outros com alegria e com o intuito de os tornarmos felizes já nesta terra.

Nesta quadra natalícia podemos semear grãos de esperança e de alegria. O nosso sorriso, as nossas energias, a nossa coragem, o nosso entusiasmo serão as sementes do reino de Deus que todos podemos espalhar e que Ele espera de nós para que nesta terra nasça mais esperança e mais confiança. Quantos gestos de partilha podemos fazer com os outros para que Deus seja fonte de verdadeira alegria no nosso coração e no coração de quem nos fazemos próximos!

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Que a minha vida seja amor

Por: José Luís Nunes Martins

O amor não é uma emoção, não resulta de algo estranho a mim, não tem origem numa seta de um qualquer cupido que me atinge e submete. O amor não é um sentimento, é um compromisso.

Amar é decidir seguir um caminho de abnegação e muito trabalho.

Lutar contra o egoísmo natural que existe em mim terá de ser sempre uma resolução firme.

Amar implica abdicar de muitos sonhos de excelência num campo da nossa existência, para alcançar a felicidade única de uma vida equilibrada. Ser excelente não é ser feliz. Até porque os cumes mais disputados deste mundo alcançam-se sempre e só de forma solitária.

Prefiro ser alguém que alguns consideram vulgar, mas ser feliz e ter uma vida harmoniosa, do que conquistar o que tantos invejam entregando a minha paz em troca.

O vazio de andar sempre ao sabor das emoções que acontecem, como se fosse uma vítima das circunstâncias, ou sonhar, construir e percorrer um caminho difícil com alguém para quem quero a felicidade. Da sua chegará a minha, e mesmo que não chegue, bastará ter-me realizado enquanto homem.

O amor que nos une com verdade é partilha, delicadeza e generosidade.

Amar é uma vida difícil a que me obrigo, a fim de chegar a ser eu.

Que a minha vida seja amor. E a tua também!

In Ecclesia, 14.10.2022

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal em favor da igreja nova:

Lembramos que, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 10 e 11, reverte na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Formação no Centro Paulo VI, promovida pelo MCC: Nesta segunda-feira, dia 12, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá mais uma formação mensal, promovida pelo MCC da nossa Diocese e aberta a toda a gente. Terá como tema “«Desiderio Desideravi» – Carta Apostólica do Papa Francisco – A beleza da celebração litúrgica e o seu papel na evangelização”, a ser apresentado pelo Padre Dr. Paulo Alves. Participe!

Novena de Natal: A Novena do Natal começa na sexta-feira, dia 16. Será integrada na Missa, às 18,45 h., nos dias de semana em que haja Eucaristia na paróquia. Participe!

Intenções de Missas para 2023: Lembramos que durante o mês de dezembro é altura de marcar intenções de Missas para o próximo ano 2023 ou renovar as intenções mensais deste ano. Para isso, dirija-se ao pároco no final das Missas ou envie mensagem para os contactos que vão sempre no cabeçalho deste Boletim.

Nos casos em que não tinham indicado expressamente que terminavam no final deste ano, o pároco continuará a celebrar por essas intenções até ser informado do contrário.

O estipêndio ou oferta estipulada por cada intenção de Missa manter-se-á nos 10 euros, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). Contudo, não se deixe de mandar celebrar Missas por não poder dar a oferta estipulada, pois trata-se de uma oferta e não de um pagamento. Na realidade, a Missa, em si mesma, não é avaliável, pois sendo a celebração da nossa redenção pela morte e ressurreição de Jesus, tem um valor infinito.

(Continua na pág. 4)